### Massacre<sup>1</sup>

# Lorena AROUCHE<sup>2</sup> Camilla LAPA<sup>3</sup> Rodrigo CARREIRO <sup>4</sup>

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.

#### Resumo:

O projeto refere-se a um curta metragem experimental de animação em stop motion, com aproximadamente 4 minutos, trabalho de conclusão da disciplina eletiva Cinema de Horror, durante o semestre 2014.2, sob a orientação do prof. Rodrigo Carreiro. Com captação visual em formato digital (DSLR), o curta é uma realização pastiche que recorre à metalinguagem para homenagear um clássico do gênero do horror italiano, Demons (Filhos das Trevas), de 1985, dirigido por Lamberto Bava.

#### **Palavras-chave:**

Gênero; Horror; pastiche; stop motion; metalinguagem.

# 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi proposto e realizado como exercício final da disciplina eletiva sobre gênero de horror ministrada pelos pós-graduandos Osvaldo Neto e Rafael Dantas no curso de Cinema e Audiovisual da UFPE sob orientação do professor Rodrigo Carreiro. O curta, de aproximadamente 4 minutos, cuja fotografía mescla vídeos e imagens fixas captadas por câmera digital, do tipo DSLR, foi exibido no último dia do cronograma da disciplina, em sala, entre demais realizações.

A base narrativa do roteiro assume estruturas do subgênero slasher que retratam assassinos psicopatas atuando de forma aleatória. Os produtos do segmento são considerados filmes do tipo B, devido à precariedade na concepção, à produção e ao baixo orçamento. Uma característica

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade CA03 filme de animação (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do Curso de Cinema e Audiovisual, email: arouche.lorena@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Cinema e Audiovisual, email: camillalapa@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Cinema e Audiovisual, email: rcarreiro@gmail.com.

predominante e prerrogativa do gênero é o uso excessivo de sangue, outra seria o uso de máscara para encobrir a identidade do(s) assassino(s).

O Massacre se passa em uma sala cinema, em alusão a um festival local de renome, no qual está sendo exibido o filme Demons/ Filhos das Trevas (Bava, 1985). Entre os espectadores, destacam-se dois homens vestidos de preto, cada um portando uma maleta, de forma bastante



fig.1 Cena do curta Massacre.



fig.2 Cena do curta Massacre.

suspeita. Na medida em que os crimes começam a acontecer na tela do cinema em questão, eles se preparam para o massacre, munem-se de armas e se mascaram. Eles executam, fortuitamente, todos os presentes na sala e, ao contrário do que se espera do final recorrente do subgênero, eles

não serão mortos pelo 'herói' que, no caso, inexiste. Os dois personagens que protagonizam o curta, após a realização das execuções, comemoram o sucesso de forma peculiar, a excitação se transmuta em um ato carnal homossexual.

#### 2 OBJETIVO

Criar um stop motion experimental com imagens fixas e em movimento, utilizando peças de montar e bonecos LEGO (marca de brinquedo).

O mote para a concepção do curta foi o de utilizar o cinema de forma auto reflexiva e auto referente, em outras palavras, foram esquematizados clichês do gênero de horror, através de recursos da estética pastiche, imitação criativa, na alusão a filmes clássicos do subgênero slasher, bem como homenagear o cinema italiano, em particular o filme de Lamberto Bava, Demons (1985) inclusive com inspiração e livre utilização de trechos do mesmo, como o filme exibido dentro do filme, incorporando metalinguagem.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A relevância do trabalho prático Massacre insere-se no fato de ser um dos poucos produtos híbridos de animação stop motion a abordarem o gênero de horror no contexto estudantil acadêmico. Pode ser considerado inovador em sua forma narrativa pastiche, remodelando esquemas e estilemas canônicos do subgênero, abordando, de maneira surpreendente, ou cômica, questões relacionadas a gênero e à sexualidade.

Além disso, os acadêmicos envolvidos se estimularam a vivenciar o universo stop motion, pela primeira vez.

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foram realizadas pesquisas para a escolha e definição do filme que seria reproduzido na "tela" do cinema, priorizando obras do gênero horror, de forma geral, que exibissem mortes dentro de uma sala de cinema.

Em seguida, estudamos formas de representação de uma sala de cinema com peças e bonecos de LEGO cedidas, por cortesia, pela Secretaria de Educação e Tecnologia da Prefeitura do Recife.

Foi uma decisão da equipe utilizar poucos frames por segundo, com o objetivo de fortalecer os fotogramas evidenciando-os por um maior tempo.

Na fase de finalização, recorremos ao uso de máscaras de tratamento de cor, devido ao vazamento acidental de luz externa incidindo sobre a maquete ocasionando reflexos involuntários e indesejados.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A primeira providência para a criação do stop motion Massacre foi a escrita do roteiro ficcional e sua decupagem técnica, de produção e fotografia, que foi desenvolvida na primeira parte da pre-produção, levando alguns dias de planejamento.

Posteriormente, confeccionamos a maquete com as peças LEGO e utilizamos um ipad na composição da mesma, como fonte de exibição do filme / tela do cinema.

Após alguns testes de iluminação, escolha de planos, ângulos e de consistência do sangue artificial, optamos por usar apenas uma câmera DSLR e uma lente 18-55mm.

Com o desenvolvimento da maquete, escolhemos os figurinos do personagens, suas caracterizações e posições na cena, de forma a destacar a imagem dos protagonistas entre a figuração.



fig. 3 Cena do filme Massacre.

Após alguns testes de iluminação, escolha de planos, ângulos e de consistência do sangue artificial, iniciamos as filmagens que foram divididas em duas etapas: a primeira dos bonecos

assistindo aos dois vídeos (vinheta do XI Festival Janela e o filme propriamente dito) e a segunda das fotos dos bonecos em ação.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Construir um pastiche do gênero horror utilizando a técnica de animação stop motion, fazendo uso da metalinguagem, foi um desafio que nos propusemos realizar. Uma das primeiras dificuldades encontradas foi a construção do cenário e da caracterização dos personagens, devido à limitação dos recursos. Colocar em prática o roteiro realizando a captação das imagens com a maquete confeccionada ampliou o conhecimento dos estudantes que adquiriram experiência no decorrer do processo, desde as fases de pré-produção à finalização, uma vez que todas as etapas do processo, da concepção do roteiro ao corte final foram realizadas pelos mesmos acadêmicos. Finalmente, materializar o curta metragem de ficção Massacre, representou uma experiência de estímulo fundamental às universitárias, desafiando-as na criação de uma obra audiovisual, na qual as mesmas perpassaram gradualmente por todas as etapas da feitura do filme.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSCOMBE, Edward. "A idéia de gênero no cinema americano". In: Teoria contemporânea do cinema: documentário e narratividade ficcional, org. Fernão Pessoa Ramos. São Paulo: Senac, 2005.

BURKE, Edmund. Uma Investigação Filosófica sobre a Origem de Nossas Ideias do Sublime e do Belo. São Paulo: Papirus, 1993.

CÁNEPA, Laura. Medo de quê? - uma história do horror nos filmes brasileiros. Tese de doutorado. Campinas: 2008.

CARROLL, Nöel. A Filosofia do Horror ou Paradoxos do Coração. Campinas: Ed. Papirus, 1999.

HANICH, Julian. Cinematic Emotion in Horror Films and Thrillers. Nova Iorque: Routledge, 2010.

NEALE, Steve. Genre and Hollywood. Nova Iorque: Routledge, 2000.

WALTON, Kendall. "Temores fictícios". In: Teoria contemporânea do cinema: Pós-estruturalismo e filosofia analítica, org. Fernão Pessoa Ramos. São Paulo: Senac, 2005.